

Conclusões com base no artigo das professoras:

Maria Margarida Machado-1

Maria Emília de Castro Rodrigues- 2

Título: Educação de Jovens e Adultos

Relação Educação Trabalho

Aluno EJA: Ademildo Teixeira Sobrinho

Escola Municipal Presidenta Vargas

Goiânia Go.

As três principais vertentes do analfabetismo, são:

- (1) Aquele sujeito que nunca, ou pouco frequentou a sala de aula.
- (2) O analfabeto funcional, incapaz de interpretar um texto. Ou de descrever um acontecimento; através das palavras.
- (3) A questão de no atual momento econômico do Brasil, parte dos analfabetos estarem inseridos na classe média. Esses analfabetos tendem a continuarem assim como eles estão. Devido ao fato de para eles: “ter” ser mais importante do que “ser”.

O principal problema do ensino EJA, como todos sabem: é a falta de políticas públicas consolidadas.

Infelizmente o adulto, ou aquele que mesmo jovem, julga- se; ser capaz de direcionar o seu próprio destino. E que se recusa voltar à sala de aula, pouco se pode fazer por ele. Uma vez que ele é o primeiro interessado e assim não o faz. Porém: mesmo assim, políticas públicas tem que ser incrementadas. Para que o analfabetismo seja erradicado.

No momento, a principal política para o ensino de jovens e adultos, é a própria EJA. Para que resultados melhores sejam colhidos. Basta que a EJA seja encarada de vez pelos órgãos competentes, como de fato uma política pública capaz de resolver o analfabetismo no Brasil. Com certeza, dando a EJA sustentabilidade, os resultados virão. Sendo que dentre às sustentabilidades, uma das principais é a financeira.

Se a principal pedra no meio do caminho EJA, PROEJA e PRONATEC, foi, e pode ser: a invisibilidade numérica. O meio que temos para reverter essa situação é a política pública. Não como propaganda. E sim: ação. Divulgando, sim! Porém com investimento vigiado e fazendo justiça. Principalmente investimentos na condição de trabalho dos professores. Para que o EJA seja reconhecido pelos sujeitos a serem beneficiados ( os alunos) como boa opção de aprendizado, dando à eles a formação intelectual e a formação moral. Com certeza, quando isso acontecer tanto o jovem como o adulto terá mais interesse em continuar na sala de aula. Os sujeitos querem

resultados da parte dos mandatários que os faz acreditarem não só nas siglas: EJA, PROEJA e PRONATEC. E sim: nas ações do governo como um todo. Inclusive na contenção dos desvios de verbas públicas não só nas instituições de ensino em todos os níveis.

A partir de 2011 temos o PRONATEC, o qual torna-se mais um programa do governo a enfrentar os mesmos problemas dos programas anteriores. Esse é o desafio, o qual: temos que enfrentar. Para que ele não seja mais um programa descartável. Com certeza, implantações de programas assim são possíveis. Desde que sejam eliminadas as forças ocultas as quais levaram o Ex. Presidente Vargas ao suicídio e o também Ex. Presidente Jânio Quadros à renúncia. A princípio, os governos com seus programas de governos para se elegerem; são bem intencionados. Porém: cobrar que sejam executados é dever nosso.

O pior dos acontecimentos,  
É o não acontecer!...

Goiânia 13/07/2014

Conclusões com base no artigo dos professores (as):

Maria Margarida Machado-1

Lênin Tomazett Garcia- 2

Título: Passado e presente na formação

De trabalhadores jovens e adultos

Aluno EJA: Ademildo Teixeira Sobrinho

Escola Municipal Presidente Varga

Goiânia Go.

Os discursos referentes á educação de jovens e adultos, Referindo- se ao ensino básico e profissional; por parte dos que detém o poder; são lindos. A questão é sair dos discursos e projetos para o raio de ação (prática). O problema é que: enquanto os sujeitos possíveis beneficiados esperam essas ações de forma concreta. Elas param no meio do caminho entre o Governo e os sujeitos a serem beneficiados. Beneficiando financeiramente outros sujeitos que pouco interessam pela educação e pela formação profissional das partes interessadas. Ou seja: os recursos financeiros destinados de fato aos executores dos e aos sujeitos a serem beneficiados, não chegam aos destinos finais na maioria das vezes; com cem por cento, garantido. Tomam um novo destino. Isso é problema sério.

Mecanismos tem que ser idealizados e construídos para pelo menos inibir a repetição desses fatos. Ou acabar de vez com eles. Isso tem que partir das pessoas interessadas na questão Brasil. E não dos que só cuidam dos seus próprios interesses.

Quisera eu acreditar que os órgãos que compõem o Governo Central e os demais. Não tivesse nenhum envolvimento nesses fatos anunciados quase todos os dias pelos meios de comunicação. Ou que em se tratando da educação básica e da formação profissional, o tratamento fosse diferente. Devido ao fato de ambos, serem o principal ponto de partida para o desenvolvimento tecnológico e econômico de qualquer país.

A princípio eu poderia dizer que podemos acreditar no atual programa do Governo, PRONATEC. Porque ele é a solução para a erradicação do analfabetismo e para a qualificação profissional no Brasil. Mas quando pegamos como exemplo os programas dos governos anteriores, boa parte do percentual de otimismo vai água abaixo. Portanto, resta-nos apenas dizer: não vamos perder a esperança! Se não for dessa vez, quem sabe na próxima.

Para que o possível efeito PRONATEC aconteça, aconteça; e seja bem sucedido. É preciso considerar como exemplo, as causas que levaram os projetos anteriores ao fracasso; e elimina- Las. Aperfeiçoando as partes aproveitáveis dos projetos anteriores, e ampliando- as com soluções para os problemas das demandas atuais provavelmente o PRONATEC dará certo. Isso é o que precisamos. Isso é o que queremos. Feito isso, os sujeitos virão.

Acreditando que os elaboradores do PROJETO PRONATEC levaram em conta tais questões. Esperamos que eles não se esqueçam de cobrar a sua eficácia.

Para que os seus objetivos sejam alcançados. A efetivação de um programa continuado é a solução! Mesmo tendo ele a necessidade de aperfeiçoamento com o passar do tempo e as demandas. Ao invés de simplesmente, mais um programa de governo; segundo os seus interesses junto às partes interessadas. Destituindo o programa já existente.

Por eu acreditar, que os temas abordados tem solução. Eu os conclamo: vamos juntos elaborar o projeto Brasil de educação para todos, no sentido; desejo de fazer, e fazer acontecer. Principalmente para os atuais jovens e adultos que se encontram a margem dessa estrada.

Textos de: Ademildo Teixeira Sobrinho  
Aluno EJA: Escola Municipal Presidente Vargas  
Goiânia Go.

Goiânia 12/07/2014

### VIDA DE PEDRO CASSIMIRO E FAMÍLIA

A história de Pedro Cassimiro e família é uma das mais belas histórias que eu já ouvi. Depois de vários encontros com o Sr. Pedro Cassimiro. Encontros esses em que falamos da dança folclórica “congada” dentre outros assuntos. No dia 06/03 2005 comecei narra- La segundo o que eu ouvi. Devido à sua grandeza de fatos. Eu gostaria que vocês a publicassem no PORTAL EJA. Para que outros tenham a oportunidade de conhece- La.

Pedro Cassimiro é esse senhor vestido de branco e com chapéu de faixa preta. Na foto com um pé a frente do outro ele faz a apresentação de um dos passos da “congada”. Seu filho Osório, é o segundo da direita para a esquerda vestindo calça preta, camisa branca e boné branco. Em seguida ao rapaz de calça branca, camisa vermelha e boné vermelho. Mantendo a tradição da família, o garoto acima dos dois, vestindo camisa verde e boné verde com uma estrela. É neto do Sr. Osório e Bisneto do Sr. Pedro Cassimiro. O terno de “congada” da foto. É um dos ternos de “congada” que Pedro Cassimiro deixou. Um dos quais, ele é patrono.



PEDRO CASSIMIRO

Goiânia 06/07/2005

Pedro Cassimiro  
Um cidadão Catalano  
Predestinado a viver  
O tempo todo doando- se.  
Fazendo o bem à todos  
Independente do que  
A ele poderão fazer.

Nesse viver desprendido  
Que o destino o colocou  
Fazer o bem sem olhar a quem  
Com dedicação, carinho e amor.  
Convicto de estar cumprindo  
A missão que Deus a ele  
Um dia confiou.

Rumo a vida futura  
Quando encontra alguém  
Que o ouve e o deixa falar  
Fala dos ensinamentos que a vida  
A ele incumbiu anunciar.  
Na expectativa que a salvação  
Como premio irá conquistar.

Devido a idade avançada  
Com passos lentos ele vai  
Ensinando a seus discípulos  
Os segredos do bom viver  
Com humildade, dignidade e paz.  
Anunciando e semeando amor  
A todos que queiram aprender.

Para Pedro Cassimiro  
A vida é um eterno aprender.  
Como aluno exemplar  
Aprende as lições que a vida  
Através dos obstáculos  
Coloca à sua frente  
Para que sejam vencidos.

Autor: Ademildo Teixeira Sobrinho

## MORTE DE PEDRO CASSIMIRO

Goiânia 05/09/2005

Os tambores ecoam no espaço  
Anunciando a triste notícia  
O congado perdeu o patrono  
A irmandade um ente querido.

No compasso do som dos tambores  
Todos cantam com amor o refrão  
Que homenageia Pedro Cassimiro  
Com a voz que sai do fundo do coração.

No cortejo solenes lamentos  
Da irmandade ao seu patriarca  
Externando o amor que emana  
Do coração e do fundo da alma.

A saudade antecipa a presença  
Nos órfãos que ele deixou  
Todos juntos procuram conforto  
Nos ensinamentos que ele ministrou.

O trajeto com os olhos úmidos  
Seguem juntos no cortejo fúnebre  
Unidos em um só pensamento  
A tristeza da perda de um ente.

Sem saber sequer como será  
O amanhã sem Pedro Cassimiro  
Os órfãos seguem juntos cumprindo  
A missão e o próprio destino.

Na esperança que um dia possam  
No mundo espiritual, quem sabe?  
Reencontrarem e encontrar a paz  
Que a muito eles procuravam.

Pedro Cassimiro  
Pedro Cassimiro  
Fez a despedida  
E desse mundo partiu.

Autor: Ademildo Teixeira Sobrinho

## VILA JOÃO VAZ E CONGADA

Goiânia 08/07/2014

Vila João Vaz!  
 Vila que originou  
 O Setor Nova Esperança.  
 O qual na sua fundação  
 Proporcionou aos seus moradores  
 O resgate da cidadania.  
 Dando a cada um deles  
 O prazer da soberania  
 Ao poder dizer  
 Em voz alta o verbo “ter”  
 Ao dizerem tenho e moro  
 Em uma casa própria!  
 Como pessoa digna que sinto- me,  
 E creio que sou.

A Vila João Vaz é assim!  
 É sinônimo de prosperidade  
 Em toda região.  
 A qual é localizada  
 E assim também é chamada  
 Região noroeste!  
 Oferece aos seus moradores  
 A oportunidade de serem  
 Progressistas investidores.  
 Tem um comércio pujante  
 Que segue caminho adiante  
 Com o lema da prosperidade.

A dança folclórica congada,  
 Na sua batida marcada  
 Com o ecoar dos tambores.  
 Ecoa nas ruas e becos  
 Que cortam os declives e aclives  
 Da bela Vila João Vaz.  
 Vila João Vaz e Congada  
 Estão sempre a ecoar  
 Nos ouvidos ao falar  
 Quando o verso é rimado.

No compasso da congada  
 A Vila João Vaz caminha  
 Desde mil novecentos e setenta e um.  
 Quando nela foi fundada  
 A Irmandade Nossa Senhora do Rosário  
 Para que juntos os moradores



Pudessem comemorar  
 Esse dia tão festivo  
 Em perfeita harmonia.  
 Cantando canções e dançando  
 Retratando as suas origens  
 Desde o tempo da escravidão.  
 Teve como patrono  
 O ilustre cidadão, cujo nome:  
 Conhecido em toda região,  
 Pedro Cassimiro.

No momento em fundaram  
 A Comunidade Nossa Senhora do Rosário  
 Foi para louvar e glorificar  
 No dia equivalente aos santos;  
 Nossa Senhora do Rosário  
 E também São Benedito.  
 Com esse Divino intuito,  
 Até os dias de hoje  
 As festas se realizam.  
 Com instrumentistas, dançarinos,  
 E também cantadores.  
 Nas ruas da Vila João Vaz  
 Nos declives e aclives  
 A congada ritmada  
 Segue a sua caminhada.  
 Cumprindo a missão Divina  
 Com fé e devoção de todos  
 Preservando a tradição  
 Sempre na data marcada.  
 Seguindo ano pós anos  
 Realizam a festa da congada.

Hoje, a congada da Vila João Vaz;  
 Depois de tantos anos  
 Está no auge da sua existência.  
 Tem sede própria  
 Para a realização dos ensaios  
 E de suas apresentações,  
 Além das apresentações  
 Nas ruas das várias cidades  
 Sempre que são convidados.  
 Sede essa conhecida:  
 Como sede da irmandade.  
 E tem como eterno patrono  
 O saudoso Pedro Cassimiro.  
 Assim como todos os ternos de congada

Que por ele foram fundados  
 Nas Cidades de Goiânia,  
 Três Ranchos e Catalão.

Na sucessão do comando  
 Dos ternos de congada  
 Que Pedro Cassimiro fundou  
 Em todas as cidades citadas.  
 Pedro Cassimiro deixou  
 Como capitães responsáveis  
 Seus filhos amados  
 E demais membros da família.  
 E uma imensidão de discípulos amigos  
 Para que a continuação da congada  
 Seja preservada,  
 Assim como ela foi criada  
 Nos tempos que longe vão.  
 E assim a vida prossegue  
 Rumo á eternidade  
 Cumprindo a vontade divina.

O terno da Cidade de Goiânia  
 Tem como capitão comandante  
 Um dos filhos de Pedro Cassimiro,  
 Senhor Osório Alves,  
 Um dos maiores admiradores do pai!  
 Que por sua vez também é  
 Um cidadão respeitado.  
 O qual herdou do pai  
 Qualidades admiráveis,  
 Além da aparência física.  
 E traz na sua essência  
 Também o dom do comando.  
 Portanto: não tem como negar  
 Uma vírgula das suas origens.

Pedro Cassimiro!  
 Por mais uma vez nesses versos,  
 Rendo- lhe minhas homenagens,  
 Como teu amigo e admirador que sou!  
 Por ter eu a certeza  
 Que bons exemplos de vida  
 Não só tem que ser contados,  
 E sim: preservados!  
 Enquanto a vida segue.